

Câmara Setorial - Borracha Natural

ATA DE REUNIÃO SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS SETORIAIS	Nº CS:	Nº PÁG.
	Nº 02/15	REV. 0
LOCAL: SEDE - SAA	DATA E HORA: 15.03.2016 14:00:00	

PAUTA:

1 - Proposta sobre Imposto de Importação;

2 - PEPRO.

DISTRIBUIÇÃO:	
EMPRESA / DEPTO.	Nº DE CÓPIAS
Arquivo no processo da Câmara Setorial de Borracha Natural	impressas 2
Todos os presentes e inscritos via email	digitais

ASSUNTOS TRATADOS:	RESPONSÁVEL:
<p>1 - Senhor Amorim, agradeceu ao Senhor Percy Putz pelos serviços prestados no comando das Câmaras Setoriais e em seguida expôs sobre os dois pontos debatidos ao longo do ano passado que culminarão no Seminário do dia 11 de abril na cidade de São José do Rio Preto, que terá como objetivo a análise e discussão da situação econômica da cultura da seringueira entre as quatro vertentes a seguir : custos do setor ,situação do setor, competitividade e concorrência direta com o produto importado. Informou aos membros que no dia 07 de março, recebeu representantes da APOTEX, que deu abertura para discussão mais elevada a respeito dos assuntos constantes desta pauta. Com o intuito de provocar de forma macro as ações definidas pelo setor, amadurecendo atitudes que podem influenciar o Ministério da Agricultura. Senhor Alberto Amorim, colocou que a idéia é chegar em um número que defenda o produto nacional, principalmente o paulista, estabelecendo ações conjuntas que protejam a produção agrícola e a indústria nacional. Senhor Diogo, informou sobre o andamento do Grupo de Trabalho de Políticas Públicas e pontuou que ações políticas são extremamente necessárias e emergenciais sobre o PEPRO e a TEC, pois definições de preço serão feitas agora no mês de abril e incidirão na próxima safra. Senhor Diogo também informou que a última versão publicada do trabalhos da comissão de custos, projetam valores em torno de R\$ 2,50, para uma produção de 2500 de coágulo por hectare, custo total. Segundo a metodologia aplicada do IEA, sua última publicação trabalhou com o custo mínimo de R\$ 2,50 com uma produtividade de 2800 quilos por hectare/ano, desta forma ainda acredita-se que atualizações necessárias fariam este valor subir.</p>	<p>Alberto Amorim</p>

Câmara Setorial - Borracha Natural

ATA DE REUNIÃO SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS SETORIAIS

Nº CS:

Nº PÁG.

Nº
02/15REV.
0

LOCAL: SEDE - SAA

DATA E HORA:

15.03.2016 14:00:00

Amorim pontuou que esta equalização entre a indústria e o produtor é uma grande preocupação do Secretário. Senhor Fernando do Val Guerra, informou que em anos onde se concentraram bons preços comercializados a produtividade aumentou em 2,5 vezes e o número de área plantada em 5 vezes, com estes dados acredita que com estímulo aumentaria muito mais. Pontuou também que a indústria tem muito mais mecanismos a seu favor que o produtor, mencionou sobre as taxas cambiais, de importação que não oneram na produção que será exportada e também sobre os benefícios estaduais e federais. Representante da Indústria de pneus, Senhor Marcelo Pricoli colocou que o aumento da taxa de importação, não quer dizer aumento de valores para o produtor e sim mais ônus para a indústria, pontuou também que 100% da borracha nacional é consumida, as medidas de proteção comercial mencionadas, foram importantes a alguns anos atrás, atualmente a indústria vive momento frágil. Senhor Reynaldo Megna, representando a Indústria de Artefatos de Borracha, expôs dados do setor que colocam a indústria numa situação delicada com reduções nas margens de emprego, balança comercial entre outros dados. A Senhora Aláide da Citrosol pontuou, que o comércio de mudas e sementes está estagnado, pode-se dizer que os jardins clonais não serão mantidos em razão da queda da comercialização de mudas. Foi pontuado pelos representantes da indústria que a saída não é a elevação dos impostos, acredita-se que só vai onerar mais a carga tributária e pedem a remoção deste pleito. Amorim pediu para que a indústria também explanasse a respeito no Seminário no dia 11 de abril. Pontuou sobre a importância do setor se unir e encontrar um ponto que beneficie toda a cadeia produtiva.

Senhor Amorim, informou sobre nova linha de financiamento do FEAP na aquisição de caminhões.

Encaminhamento : Solicitar ao IEA, última fórmula do custo de produção, finalizado pela Comissão. 2. Receberemos através do camaras.setoriais as considerações feitas.